



CONHECIMENTO SOBRE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

NAYARA DE FÁTIMA RIBEIRO LEITE; MARIANA FERNANDA DA SILVA LIMA

Introdução: O tabagismo é uma condição crônica que tem sido tratada por meio de políticas públicas, mas a disseminação de novos dispositivos, como o cigarro eletrônico (CE), gerou desafios adicionais, especialmente entre os jovens, que se sentem atraídos pela falsa ideia de que esses dispositivos são menos prejudiciais à saúde. Apesar de sua proibição no Brasil, o consumo ilegal de cigarros eletrônicos persiste, trazendo riscos como intoxicação por nicotina e danos internos. A ausência de estudos definitivos sobre os efeitos a longo prazo desses dispositivos dificulta a implementação de medidas de controle adequadas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos estudantes de Enfermagem de uma instituição pública localizada no Distrito Federal sobre o cigarro eletrônico. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, de abordagem transversal e caráter descritivo. A amostra foi composta por estudantes de Enfermagem da Escola superior De Ciências da Saúde, Brasília-DF, que foram convidados a participar por meio de uma mensagem online. Foram incluídos os 253 estudantes regularmente matriculados no referido curso, foram excluídos do estudo os estudantes que estiverem em afastamento prolongado. *Os dados referentes ao conhecimento de cigarro eletrônico foram obtidos através do instrumento “Global Health Professions Student Survey (GHPSS)”, de 2008. O instrumento é composto por 22 questões, com respostas simples de “sim” ou “não”, em que se aborda fatores socioeconômicos e o conhecimento individual sobre o cigarro eletrônico (CE). A obtenção dos dados ocorreu no mês de agosto de 2023 e foram organizados em planilhas no formato Microsoft Office Excel.* **Resultados:** Foram obtidas 94 respostas. Desses, 100% afirmaram conhecer ou já ouviram falar sobre o cigarro eletrônico, e 52,13% relataram ter experimentado algum tipo de dispositivo em algum momento de suas vidas. Quanto às fontes de informação, 55,32% indicaram que a mídia foi a principal fonte. Outro dado relevante foi a percepção de insegurança em abordar o tema durante as consultas, com 73,10% afirmações. **Conclusão:** O estudo revela que há uma lacuna no conhecimento dos alunos de Enfermagem em relação ao cigarro eletrônico. Isso indica a necessidade de estratégias para preencher essa lacuna e promover uma melhor formação dos profissionais para lidar com os riscos associados ao uso desses dispositivos.

Palavras-chave: **SISTEMAS ELETRÔNICOS; CIGARRO ELETRÔNICO; SAÚDE PÚBLICA; ESTUDANTES DE ENFERMAGEM; CONSCIENTIZAÇÃO**